



"Ensinar, investigar e prestar serviços na área das Ciências Empresariais, com os mais elevados níveis éticos e de qualidade, dignificando o Homem, contribuindo, em parceria com a comunidade, para a promoção do desenvolvimento do país, em geral, e da região de Setúbal, em particular".

Plano de Atividades 2017

(Aprovado na 20ª reunião do Conselho de Representantes)

Dezembro 2016

INTRODUÇÃO

O plano de atividade para 2017 é o resultado da participação de todas as estruturas da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE). Para tal foi solicitado a todos os órgãos os respetivos Planos de Atividades, bem como contributos que considerassem relevantes mesmo que extravasassem o âmbito da respetiva estrutura.

As atividades previstas neste plano estarão também de acordo com o objetivo de Plano Estratégico de IPS tentando dar uma resposta positiva o os principais objetivos estratégicos definidos no mesmo.

Iremos dar uma particular atenção à promoção de conhecimento e inovação de transferência de conhecimento com estreita colaboração com as empresas e instituição de região públicas e privadas bem como através de apoio das iniciativas de empreendedorismo em estudos ou na formação dos quadros na área de ciências empresarias.

Procuramos dar continuidade aos esforços de racionalização dos recursos e dos processos, bem como a uma maior e melhor utilização das tecnologias da informação e da comunicação, visando promover a melhoria da informação para a gestão, com as conseqüentes melhorias de modernização, qualidade dos serviços e redução de custos.

As atividades previstas para 2017 deverão ter em consideração o ambiente de restrições financeiras. Procurou-se definir um conjunto de atividades que se consideram fundamentais para um desenvolvimento sustentado da Escola na prossecução da sua missão.

A Criação de CICE permitirá dar um impulso à investigação aplicada, de qualidade, com ligação ao meio organizacional e que se possa traduzir em publicações, não apenas para obtenção de grau pelos docentes, mas que constitui a transferência de conhecimento para o ambiente externo como prática continuada ao nível da nossa escola.

Não menos importante se revela a capacidade de potenciar a internacionalização. Esta deve ser impulsionada não apenas na lógica tradicional (como a mobilidade

de estudantes, docentes e não docentes) mas também, e sobretudo, em novas lógicas, como a oferta conjunta de graus por Instituições de Ensino Superior (IES) de diferentes países, com especial atenção para os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a realização de projetos de investigação transnacionais.

Contudo, a necessidade de projeção externa não se resume à internacionalização. Vamos dinamizar e intensificar a ligação à comunidade envolvente através da prestação de serviços, participação em projetos específicos, potenciação da inovação empresarial, desenvolvimento de novas tecnologias, contribuindo, desta forma, para uma mais profícua interação entre o sistema científico e tecnológico e a realidade empresarial.

Para além das ações aqui enunciadas, um conjunto significativo de atividades fortemente enraizadas nas rotinas da ESCE continuarão a ser desenvolvidas, reconhecendo-se, desde já, o elevado profissionalismo, competência e empenho do pessoal docente e não docente na sua concretização.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Decorrente do Plano Estratégico do IPS, o presente Plano de Atividades encontra-se organizado por forma a contemplar os respetivos objetivos e estratégias de desenvolvimento.

TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

A ESCE tem como missão desenvolver cursos que têm uma relevância social e cumprem os objetivos das políticas públicas do País.

Assim, relativamente a este objetivo estratégico foram identificados dois eixos operacionais:

1. Desenvolver cursos com empregabilidade e relevância social;

2. Promover a formação ao longo da vida.

Relativamente ao desenvolvimento de cursos de relevância social propomos algumas ações, das quais podemos destacar o registo de nova oferta de TESP na área de Turismo e Gestão. Acreditamos também na continuação do funcionamento do novo CTeSP de Logística de forma a responder às necessidades do mercado, em Sines na Escola Tecnológica do Litoral Alentejano. Para além destas propostas iremos participar na divulgação dos cursos (diurnos, pós-laborais e noturnos) junto aos vários públicos-alvo nomeadamente escolas secundárias e profissionais, centros de emprego, associações profissionais, entre outras.

Relativamente às ações ligadas ao objetivo da promoção da formação ao longo da vida destacamos a preparação e colaboração com as associações empresariais e profissionais com o intuito de preparar cursos de curta duração para dar resposta a necessidades específicas.

Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

O desafio de melhoria contínua do processo de ensino de aprendizagem será uma das prioridades da ESCE no ano 2017. O sistema de qualidade que está a ser implementado pelo IPS pressupõe também a tomada de algumas medidas com o objetivo de verificar, monitorizar, controlar e melhorar os processos, entre os quais se destaca o processo de ensino aprendizagem. A Unidade de Melhoria Contínua na ESCE terá um papel importante no cumprimento deste objetivo. Iremos participar também de forma ativa na submissão dos processos a sistema de qualidade de A3ES.

Assim, para atingir este objetivo foram identificados alguns objetivos operacionais:

1. Implementar processos de apoio ao ensino e à aprendizagem;
2. Promover o sucesso académico;
3. Incrementar as oportunidades de inserção na vida ativa por parte dos diplomados.

Relativamente à implementação de processo de apoio ao ensino aprendizagem destacamos algumas ações como sejam o programa de prevenção do abandono escolar, a preparação de atividades de acolhimento de estudantes de todos os níveis de ensino, a organização de atividades científicas e pedagógicas de forma a melhorar e diversificar as formas de transmissão de conhecimento e o estabelecimento de prémios de mérito para os estudantes de todas as licenciaturas.

A ESCE pretende dar uma especial atenção, no ano 2017, à Promoção do Sucesso Escolar. Assim, iremos encorajar as ações que têm como objetivo promover a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas, realizar *workshops* dirigidos aos estudantes sobre métodos de trabalho e estudo, oferecer cursos breves e outras atividades de apoio a alguma UC com maiores níveis de insucesso.

O sucesso do ensino não se mede somente pelos níveis de sucesso escolar, mas também pela integração bem-sucedida dos estudantes no mercado de trabalho. Assim, para a promover a integração dos estudantes no mercado serão promovidas algumas ações, entre as quais merecem destaque a participação na Semana da Empregabilidade do IPS, a preparação de *workshops* dirigidos aos estudantes finalistas, e a promoção de estágios nacionais e internacionais remunerados para os estudantes do 1º e 2º ciclos de estudos.

SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

Para além das atividades pedagógicas a investigação científica é também um dos objetivos prioritários das instituições do ensino superior. Assim sendo, era inevitável constar nos objetivos estratégicos do IPS. Dentro deste objetivo foram identificados alguns objetivos operacionais como:

1. Apoiar e estimular a participação dos docentes e dos estudantes em projetos de investigação;
2. Aumentar a divulgação da produção científica;
3. Criar, desenvolver e apoiar as estruturas de apoio à investigação.

Para estimular a participação dos docentes nos projetos nacionais e internacionais foram identificadas algumas linhas de ação como a promoção da sua participação nas redes nacionais e internacionais, a identificação dos parceiros estratégicos por cada área de investigação e o apoio à redução de serviço docente para os coordenadores dos projetos financiados.

O incentivo à disponibilização dos documentos de produção científica e o apoio à inserção desses documentos serão as principais linhas de ação para responder ao objetivo relacionado com a divulgação da produção científica dos docentes da ESCE.

Está previsto o dia de ciência em forma de mostra de trabalhos/posters dos nossos estudantes.

Apoio à Inovação e Empreendedorismo

A promoção do empreendedorismo é uma das atividades de “bandeira” que tem sido desenvolvida pelos docentes da ESCE. Os docentes da ESCE, com o apoio da Direção, têm desenvolvido atividades ao nível nacional (seminários, palestras, dia do empreendedor, participação no IPS Start Up Week) e ao nível internacional (Business Week sobre empreendedorismo). A ESCE será, também, parceira num projeto internacional ao nível do empreendedorismo e irá estar também envolvida no Projeto IPS Poliemprende.

Este ano iremos propor e desafiar as empresas de região a participar no 1º Jogo de Gestão dedicado as empresas.

SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização da ESCE

A ESCE é uma UO do IPS com importantes níveis de internacionalização. O funcionamento do módulo internacional, desde 2006, é sem dúvida um marco diferenciador. Enquanto comunidade aberta e internacional foram definidos alguns objetivos operacionais, tais como:

1. Aumentar e diversificar a mobilidade internacional;
2. Incrementar a participação em redes internacionais;
3. Reforçar a identidade ESCE.

Para alcançar o objetivo de aumentar e diversificar a mobilidade internacional importa mencionar algumas linhas de ação: participação dos docentes e funcionários na formação e-learning em língua inglesa; participação nos projetos internacionais ERASMUS+; preparação de dupla titulação internacional de uma oferta formativa da ESCE.

O incremento da participação nas redes internacionais será efetivado através de identificação das parcerias estratégicas e da promoção da participação nas redes internacionais.

O reforço da identidade e visibilidade da ESCE será conseguido através da reestruturação do portal da ESCE com uma nova imagem/layout, bem como com a introdução de novos conteúdos em português e inglês. Paralelamente procurar-se-á efetivar uma maior colaboração com os jornais de região, bem como continuar com a utilização das redes sociais para divulgação da informação.

Estabelecimento de parcerias e alianças

As parcerias e alianças são uma parte fundamental de uma estratégia eficaz. Para concretizar este objetivo estratégico foram estabelecidos dois objetivos operacionais:

- Promover a ligação e associação com outras IES, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das áreas de formação e investigação;

- Promover a ligação e associação com entidades públicas e privadas, com o objetivo de contribuir para a investigação e prestação de serviços.

Com objetivo de promover a ligação com outras IES procurar-se-á encorajar a participação de vários docentes em projetos, em cooperação com outras instituições nacionais, bem como colocar em funcionamento o CICE de forma a potenciar a:

- Promoção da celebração de protocolos com Associações Empresariais da região – comerciantes, turismo e serviços;
- Participação em projetos de promoção da região;
- Prestação de serviços ao exterior.

Estímulo à oferta de serviços especializados

A ideia de parceria com a comunidade e a promoção do desenvolvimento do país é muito importante para ESCE, estando mesmo mencionada na sua missão. Constitui também um dos objetivos estratégicos do IPS.

Dentro deste objetivo operacional de promoção de um sistema de transferência de conhecimento e tecnologia interno e externo foram identificados com as seguintes linhas de ação: participar na incubadora de ideias de negócio do IPS; participar no Concurso Poliemprende; disponibilizar horas de consultoria/tutoria a ideias/projetos empresariais; realizar um evento interno de promoção do empreendedorismo.

TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

Uma boa “governança” é importante para qualquer organização. Nesse sentido, é importante desenvolver e implementar um modelo de gestão orientado para os objetivos e resultados, sistemas de garantia da qualidade e sistemas de informação

eficientes. Dentro destes princípios foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

1. Implementar sistemas de garantia da qualidade;
2. Garantir um sistema de informação que suporte a tomada de decisão e promova uma comunicação interna e externa eficaz.

Para garantir um bom funcionamento do sistema de garantia da qualidade é necessário atuar em algumas linhas de ação das quais destacamos as ações relacionadas com a gestão da informação e a participação na elaboração do manual de UO.

Para garantir um bom funcionamento de gestão é fundamental uma boa comunicação interna e externa. Dentro deste objetivo operacional mencionam-se as seguintes linhas de ação: divulgação regular da comunicação interna e a realização de reuniões periódicas de auscultação dos funcionários.

Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Uma boa "governança" deve garantir também o desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos. Para concretizar este objetivo foram definidos alguns objetivos operacionais:

1. Garantir a participação dos trabalhadores não docentes em ações de formação;
2. Proceder à avaliação dos trabalhadores docentes e não docentes do IPS;
3. Estabelecer um sistema de avaliação do desempenho individual promotor de melhoria contínua;
4. Criar condições para a valorização científica e pedagógica dos docentes.

Para garantir a participação dos funcionários foi decidido criar as condições internas necessárias para permitir a sua participação nas formações de forma a garantir o aumento e o desenvolvimento das competências dos trabalhadores não docentes.

O ano de 2017 será também o ano de introdução de sistema de avaliação dos docentes de forma concertado em todo o IPS. Os órgãos competentes da escola serão envolvidos neste processo. Ao nível dos não docentes continuará a implementar-se o sistema de avaliação SIADAP. Propõe-se também abrir concursos de forma a garantir o reforço do funcionamento da escola ao nível da contratação de novos funcionários.

Atendendo às necessidades de qualificação do corpo docente e à sua valorização foram definidas algumas linhas de ação, entre as quais destacamos: a abertura de concursos para o quadro do pessoal docente para todas as categorias; criação de condições de dispensa de serviço docente de modo a garantir a conclusão dos trabalhos de doutoramento e de formação pedagógica dos docentes.

A Direcção irá desenvolver no sentido de promover a melhoria as condições de trabalho de docentes, não docentes e estudantes, nomeadamente no ajustamento de horários dos Serviços, Apoio Informático e reequipamento de laboratórios informáticos para estudantes.

Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Num tempo de fortes restrições orçamentais é ainda mais importante gerir os recursos da forma mais otimizada possível. Assim, para permitir essa otimização foram definidos dois objetivos operacionais:

1. Gerir de forma rigorosa e transparente a afetação dos recursos financeiros;
2. Garantir o bom funcionamento dos recursos físicos.

As linhas de ação definidas para a gestão mais eficiente de recursos prendem-se com a análise dos gastos e das necessidades bem como a modernização de equipamentos. Relativamente aos recursos físicos as nossas ações serão direcionadas para a melhoria dos equipamentos dos laboratórios de informática e para a manutenção do edifício.

OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS A ALCANÇAR

Nos quadros seguintes são apresentados os objetivos operacionais, ações a desenvolver, indicadores e metas alcançar, bem como os respectivos responsáveis.

TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Desenvolver cursos com empregabilidade e relevância social	• Registrar 2 Curso de Técnico Superior Profissional junto da DGES	Nº de cursos	2	Departamentos/Direção Direção/Diretores Curso, CTC e CP
	• Colaborar na promoção e divulgação da oferta formativa junto das escolas profissionais e secundárias e das empresas	Nº de ações	Mínimo 10	
	• Organizar e colaborar na organização de eventos junto dos estudantes que reforcem a notoriedade do IPS (IPS Junior Challenge, Jogo de Gestão InterEscolas, IPS Startup Week; ESCE Open day)	Nº de ações	Mínimo 6	
	• Diagnóstico e Análise das necessidades de oferta formativa através da auscultação das entidades empregadoras	Nº de ações	Mínimo 3	
Promover a formação ao longo da vida	• Criar programas de formação de curta duração para ativos	Nº de programas	Mínimo 2	Direção, Departamentos, Diretores de Curso
	• Disponibilizar cursos de Pós-Graduação e de Especialização	Nº de cursos	Mínimo 1	
	• Colaborar na promoção da oferta formativa junto das empresas	Número de ações	Mínimo 4	

Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Implementar processos de apoio ao ensino e aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar sistemas internos de melhoria de qualidade nos cursos de licenciatura e mestrado • Criar um programa estruturado de prevenção do abandono escolar • Organização de atividades de acolhimento aos novos estudantes das Licenciaturas e TESP • Organização de aulas abertas, seminários e outras atividades para a promoção de vários cursos • Em cooperação com várias instituições de prémios de mérito para todos os cursos 	Implementação Taxa de sobrevivência das licenciaturas Atividades de acolhimento N° de aulas abertas e seminários N° de prémios	Todos cursos 65 % 3 Mínimo 10 5	Direção, Departamentos CP
Promover o sucesso académico	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar um estudo de caracterização e de identificação das causas do insucesso escolar • Incentivar a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas • Realizar workshops dirigidos aos estudantes sobre métodos de trabalho e estudo • Oferecer cursos de apoio para estudantes com necessidades diagnosticadas • Organização de seminários/workshops sobre o processo de aprendizagem, instrumentos e metodologias pedagógicas e 	Análise de relatórios de UC N° de práticas e de metodologias N° workshops N° de ações N° de ações	Todas UC's 3 Mínimo 2 Mínimo 2 Mínimo 2	Direção, CP e Diretores de Curso

	<p>competências a desenvolver</p> <ul style="list-style-type: none"> • Harmonização e otimização dos Calendários de Avaliação (Contínua e Final) das Licenciaturas, mestrados e TESP 	Harmonização e otimização efetivada	Todos os cursos	
Incrementar as oportunidades de inserção na vida ativa por parte dos diplomados	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na realização da 3ª Semana de Empregabilidade do IPS • Participar na realização da feira de emprego • Promover estágios dirigidos a estudantes finalistas • Disponibilizar workshops dirigidos aos estudantes e diplomados para reforço das competências relacionadas com a empregabilidade • Promoção de períodos de estágios para recém-diplomados, ao abrigo do programa ERASMUS 	Participação e Disponibilização dos recursos Nº de estudantes colocados Nº workshops Nº de estudantes colocados	2 Funcionários e docentes 90% Mínimo 2 Mínimo 10	Direção; SAE; Diretores de Curso

SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Apoiar e estimular a participação do corpo docente e estudantes em projetos de investigação	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ligação a redes nacionais e internacionais • Proceder à identificação de parceiros estratégicos • Criar e implementar um Programa de redução de serviço letivo para coordenadores de projetos de investigação financiados • Participar nos órgãos sociais das organizações da região 	<p>Nº de redes</p> <p>Nº parceiros</p> <p>Criar e Implementar programa</p> <p>Nº de participações</p>	<p>4</p> <p>4</p> <p>Redução de serviço efetivada</p> <p>3</p>	Direção, Departamentos
Aumentar a divulgação da produção científica	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar ao depósito de documentos 	Nº de documentos	Aumento em 15%	Direção, Departamentos
Criar e desenvolver as estruturas de apoio à investigação	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar o desenvolvimento do Centro de Investigação em Ciências Empresariais (CICE) • Organizar o dia de mostra de trabalhos científicos dos estudantes (posters) 	<p>Projetos afetos ao centro</p> <p>Organização do dia</p>	<p>Mínimo 2</p> <p>Até julho</p>	<p>Direção, Conselho Científico</p> <p>Diretores de Cursos/ Direção</p>

Apoio à Inovação e Empreendedorismo

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Promover as atividades de inovação e empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none">Participar no PoliempreeendePromover a incubadora do IPS junto de estudantes, diplomados e docentes	Nº docentes e não docentes envolvidos Nº ações de promoção	5 docentes e 1 não docente Mínimo 2	IPS com a colaboração da ESCE

SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Aumentar e diversificar a mobilidade internacional	<ul style="list-style-type: none"> Participar no programa de formação em língua inglesa para docentes e não docentes Aumentar a oferta formativa em inglês no módulo internacional Apresentar candidatura ao Programa Erasmus+ Dinamizar programas de sensibilização e comunicação junto dos estudantes e diplomados para a relevância da mobilidade internacional Participar na Semana Internacional do IPS Organizar um encontro âmbito da Semana Internacional de membros de HedFIN do Businet Preparar o processo de dupla titulação com Brasil e com Polónia Colaborar na realização de campanhas de divulgação para atração de estudantes internacionais 	<p>Nº docentes e não docentes</p> <p>Aumento de oferta</p> <p>Efetuar candidatura</p> <p>Efetuar dinamização</p> <p>Participar na S. Internacional</p> <p>Realização da reunião</p> <p>Nº cursos</p> <p>Colaboração nas campanhas</p>	<p>Mínimo 30</p> <p>20%</p> <p>2</p> <p>Efetivar dinamização</p> <p>Efetivar participação</p> <p>Efetivar participação</p> <p>2</p> <p>Efetivar colaboração</p>	<p>Direção, Presidentes Departamento, Diretores de Curso; Coordenadora da Mobilidade (com colaboração do CIMOB)</p>
Incrementar a participação em redes internacionais	<ul style="list-style-type: none"> Identificar parceiros estratégicos 	Nº parceiros	Mínimo 2	Direção, Presidentes

	<ul style="list-style-type: none"> Promover ligação a redes internacionais Realizar ações de divulgação e sensibilização junto dos docentes 	<p>Nº ligações a redes internacionais</p> <p>Nº ações</p>	<p>Mínimo 1</p> <p>Mínimo 2</p>	Departamento, Coordenadora da Mobilidade (colaboração do CIMOB)
Reforçar a identidade ESCE IPS	<ul style="list-style-type: none"> Concretizar a reestruturação do Portal da Escola Dinamizar as Redes Sociais e canal You Tube do IPS Colaborar com os Jornais da Região com artigos de opinião Participar em estudos sobre o desenvolvimento regional 	<p>Reestruturação em curso</p> <p>Dinamizar o Facebook, Twitter, LinkedIn</p> <p>Nº artigos</p> <p>Nº estudos</p>	<p>Colocar o novo Portal em funcionamento</p> <p>Permanentemente</p> <p>Mínimo 5</p> <p>Mínimo 1</p>	Direção, docentes (com apoio dos Serviços Centrais)

2.3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Promover a ligação e associação com outra IES, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das áreas de formação e investigação	<ul style="list-style-type: none"> Participar na candidatura a projetos nos vários programas de apoio, nacionais e internacionais Dinamizar o Centro de Investigação e Prestação de Serviços do ESCE 	<p>Apresentar candidaturas</p> <p>Centro criado</p>	<p>Mínimo 2</p> <p>1</p>	Direção Departamentos, Docentes
Promover a ligação e associação com entidades pública e privadas, com o objetivo de contribuir para a investigação e prestação de serviços	<ul style="list-style-type: none"> Participar na revisão do Regulamento de Prestação de Serviços da ESCE Participar em projetos de promoção da região Estabelecer parcerias ao nível da prestação de serviços com a administração local 	<p>Revisão do Regulamento</p> <p>Nº projetos</p> <p>Nº parcerias</p>	<p>Até ao final do ano</p> <p>Mínimo 2</p> <p>Mínimo 2</p>	Direção, CTC e Departamentos

2.3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
<p>Promover um sistema de transferência de conhecimento e tecnologia interno e externo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participação dos docentes na incubadora de ideias de negócio do IPS • Participar no Concurso Poliempreende • Concretizar 30 horas de consultoria/tutoria a ideias/projetos empresariais • Realizar evento interno de promoção do empreendedorismo • Organizar o Jogo de Gestão para a empresas • Criar o laboratório colaborativa de Sistemas de Informação • Organizar a 2ª Conferência Internacional de Contabilidade Publica 	<p>Nº docentes</p> <p>Nº pessoas envolvidas</p> <p>Nº horas</p> <p>Nº eventos</p> <p>Nº inscrições</p> <p>Criação de Laboratório</p> <p>Conferência</p>	<p>Mínimo 2</p> <p>4 docentes</p> <p>30h</p> <p>Mínimo 1</p> <p>Mínimo 16 equipas</p> <p>Até março</p> <p>Até maio</p>	<p>Direção, Departamentos, Docentes</p>

2.5. TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

2.5.1 Governação

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Implementar sistemas de garantia da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> Implementar o Sistema Local de Garantia de Qualidade na escola Propor a realização de ações de formação Participação na elaboração do Manual do Sistema Interno de Gestão de Qualidade 	<p>Implementação do SLGQ</p> <p>Nº ações</p> <p>Participação na elaboração do Manual</p>	<p>Até ao final do ano</p> <p>Mínimo 5</p> <p>Efetivar participação</p>	Direção NLO (colaboração UNIQUA)
Garantir um sistema de informação que suporte a tomada de decisão e promova uma comunicação interna e externa eficaz	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação da informação institucional Promover das reuniões periódicas com funcionários não docentes 	<p>Divulgar informação</p> <p>Nº reuniões</p>	<p>Permanentemente</p> <p>1 por trimestre</p>	Direção, Serviços

1.5.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Garantir a participação dos trabalhadores não docentes em ações de formação	<ul style="list-style-type: none"> • Criar condições para a participação dos não docentes na formação 	Nº funcionários envolvidos	Mínimo 60%	Direção; Não Docentes
Proceder à avaliação dos trabalhadores docentes e não docentes do IPS	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a Avaliação prevista no SIADAP para os trabalhadores não docentes • Participar na aplicação do regulamento de avaliação SIADAP, em sede de Conselho Coordenador de Avaliação do Pessoal Docente • Realizar a avaliação do desempenho dos docentes da ESCE 	<p>Nº não docentes</p> <p>Participação na aplicação do Regulamento</p> <p>Nº docentes</p>	<p>Todos</p> <p>Participação efetivada</p> <p>Todos</p>	Direção, CTC, Docentes
Estabelecer um sistema de avaliação do desempenho individual promotor de uma melhoria contínua	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a desmaterialização de processos nos vários serviços da ESCE • Colaborar com a Associação Académica do IPS nas questões académicas 	<p>Nº processos</p> <p>Colaborar com AAIPS</p>	<p>2</p> <p>Permanentemente</p>	Direção, Serviços

	<ul style="list-style-type: none"> • Proceder à contratação de trabalhadores não docentes para os serviços carenciados 	Nº contratações	Mínimo 2	
Criar condições para a valorização científica e pedagógica dos docentes	<ul style="list-style-type: none"> • Criar condições para conclusão dos doutoramentos • Otimização dos horários • Promoção de formação pedagógica dos docentes • Criar condições para a participação dos docentes em vários projetos de investigação nacionais e internacionais 	<p>Nº de docentes que concluíram doutoramentos</p> <p>Gestão das Salas</p> <p>Nº Ações de formação</p> <p>Nº projetos</p>	<p>Mínimo 3</p> <p>Permanentemente</p> <p>Mínimo 2</p> <p>Mínimo 2</p>	<p>Direção, CTC, Docentes</p>

1.5.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
------------------------	---------------------	-------------	-------	--------------

Gerir de forma rigorosa e transparente a afetação dos recursos financeiros	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as necessidades • Analisar os gastos • Encerrar as instalações em alguns períodos do ano • Modernização dos equipamentos e materiais 	Levantamento de necessidades Diminuição do desperdício Poupança efetivada Nº novos equipamentos	Até maio Até 10% Até 5% Mínimo 100	Direção e Serviços
Garantir o bom funcionamento dos recursos físicos	<ul style="list-style-type: none"> • Reequipar laboratórios de informática • Elaborar diagnóstico e proceder a intervenções no edifício • Implementar medidas preventivas e corretivas (obras de manutenção, pintura, entre outras) 	Nº laboratórios Nº intervenções Nº medidas	Mínimo 3 Mínimo 2 Mínimo 2	Direção e Serviços

2. ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS PARA O ANO DE 2017.

Receitas		Ano 2016
Receita do Orçamento de Estado		
Receita Orçamento Estado	2 836 073,00	3.056.351,00
Integração de Saldos		
Total da Receita do Orçamento de Estado	2 836 073,00	3.056.351,00
Receita de Outras Fontes Financiamento		
Propinas	1 890 390,00	1.417.186,00
Emolumentos	138 000,00	130.000,00
Juros	5 000,00	2.000,00
Famílias (Seguro Escolar)		
Publicações e Impressos		
Aluguer de Espaços e Equipamentos	15 000,00	20.000,00
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	60 000,00	53.168,00
Outras receitas	36 000,00	44.000,00
Total de Receitas	2 144 390,00	1.666.354,00
Integração de Saldos		
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	2 144 390,00	1.666.354,00
Total da Receita	4 980 463,00	4.722.705,00
Despesas		
Despesas com Pessoal	4 686 497,00	4.459.819,00
Despesas Correntes	293 966,00	238.064,00
Despesas de Investimento	0,00	24.822,00
Total da Despesa	4 980 463,00	4.722.705,00
Saldo	0,00	0,00
% Receitas Orçamento de Estado:	56,94%	64,72%
% Receitas Próprias:	43,06%	35,28%
% Despesa com Pessoal:	94,10%	94,43%
% Despesas de Funcionamento:	5,90%	5,04%
% Despesas de Investimento:	0,00%	0,53%